

Intervenção da Secretária de Estado na Cerimónia de Assinatura do Protocolo de Colaboração para a Execução do Projeto “Comunicação Digital de Proximidade”

Exmo. Senhor Presidente da Associação de Municípios da Região
de Setúbal,

Exmos. Senhores Autarcas aqui presentes,

Exmo. Senhor Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das
Bibliotecas,

Exmos. Senhores Vogais do Conselho Diretivo da Agência para a
Modernização Administrativa,

Exmas. Senhoras e Senhores,

É com muito prazer que participo na cerimónia de assinatura
deste Protocolo de Colaboração que vem permitir a execução do
projeto “Comunicação Digital de Proximidade”, apresentado no
âmbito do Orçamento Participativo Portugal.

Esta ocasião é, para mim, redobradamente feliz, uma vez que não só vem criar condições para a implementação de um projeto meritório, como me permite, assim, dar continuidade a um trabalho que começou em 2017, quando desempenhava funções no Gabinete da Secretária de Estado da Modernização Administrativa.

O OPP foi uma iniciativa pioneira, que entregou aos portugueses uma parcela da decisão política. Por um lado, permitiu que, em todo o território, as pessoas pudessem apresentar projetos em diferentes áreas de governação, como a cultura, a agricultura ou ciência e educação. Por outro lado, a decisão sobre a implementação desses projetos cumpriu também à população, que, desta forma, pôde votar naqueles que quis ver postos em prática.

Gostava também de acrescentar que nesta iniciativa inovadora os projetos de âmbito cultural foram os que reuniram o maior número de propostas validadas, alguns na área do livro e das bibliotecas, como é o caso do Projeto “Comunicação Digital de Proximidade”.

Este protocolo vem, assim, dar concretização a uma iniciativa plural e participada, características que não devem apenas preencher os projetos apresentados no âmbito do OPP, mas que devem, de certa forma, ser a imagem de marca das políticas públicas na área da cultura.

É fundamental, assim, que agradeça e reconheça o papel que a Associação de Municípios da Região de Setúbal terá na implementação deste projeto que, através das suas bibliotecas, vai permitir aprofundar os níveis de literacia mediática dos cidadãos e dar a conhecer aos residentes nestes municípios, os meios de comunicação das respetivas localidades, incentivando o seu consumo, promovendo uma cidadania ativa e participativa.

Este protocolo vem, assim, reforçar e dar ainda mais dimensão à colaboração permanente entre o do Ministério da Cultura, através da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, e os municípios, no âmbito da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

É graças a esta colaboração, por exemplo, que existem hoje em dia cerca de setenta Bibliotecas Itinerantes a prestar serviços de biblioteca pública municipal às populações. Com este protocolo, os municípios da região de Setúbal passam a ficar dotados de uma nova forma de biblioteca itinerante, não de livros, mas de conhecimento digital, de ferramentas capazes de tornar um mundo em permanente mudança e atualização mais acessível a toda a população

Como as bibliotecas itinerantes, este será um instrumento fundamental na luta contra o isolamento, permitindo uma formação e capacitação com proximidade a quem vive distante dos centros urbanos, bem como a quem tem dificuldades de mobilidade.

Com a aquisição de material multimédia para estúdio móvel e bibliotecas municipais e com a formação de técnicos para percorrer a região, escolas ou coletividades ensinando aos participantes a importância da comunicação digital, este projeto terá um contributo fundamental para a literacia mediática.

Mas, mais que isso, este protocolo permitir-nos-á, como as Bibliotecas Itinerantes ou as Bibliotecas de Verão, expandir as bibliotecas para lá dos edifícios e das estantes que guardam, levando este serviço público fundamental a quem deles pode beneficiar e desenvolvendo neles novas valências.

Alargar as bibliotecas, tornando-as cada vez mais próximas da população, tornando-as espaços de cultura acessíveis, seja dentro dos seus edifícios, seja na sua capacidade de levar os seus tesouros a cada cidadão, é a missão que nos cumpre. Renovo, por isso, o meu agradecimento à Associação de Municípios da Região de Setúbal e, claro, a todos os Municípios que dela fazem parte, porque só nesta estreita colaboração que a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas tem potenciado é que este objetivo é concebível. Obrigado a todos por nos ajudarem a tornar isto possível.

Ângela Ferreira

2 de novembro